

à Assembleia Municipal


  
 Eduardo Tavares em 13-12-2021

O Parecer Prévio relativo à Proposta de Orçamento Municipal para 2022, deve ser enviado a AM, para acompanhar a referida proposta, a aprovar pelo Órgão Deliberativo. É o que me cumpre informar

Carla Victor em 13-12-2021

*@victor*

Presente na AM de 18-12-2021

**MUNICÍPIO DE ALFÂNDEGA DA FÉ**  
**Rua Camilo Mendonça**  
**ALFÂNDEGA DA FÉ**  
**5350-014 ALFÂNDEGA DA FÉ**

29-12-2021 sandrac

S/ Referência

S/ Comunicação

N/ Referência

PAM.00002.2021

Ofício n.º

S00322-202112

Data

09/12/2021

**Assunto:** PARECER PRÉVIO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA 2022

---

Ex.mo Senhor Presidente

Na sequência do pedido de parecer sobre o assunto em epígrafe, venho pelo presente remeter o Parecer Prévio relativo à Proposta de Orçamento Municipal para 2022.

Sem outro assunto de momento, apresentam-se os melhores cumprimentos,

O Presidente da Direção Executiva

Miguel Almeida

Junta: 1 documento



**PARECER PRÉVIO RELATIVO À PROPOSTA DE ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 2022 DO  
MUNICÍPIO DE ALFÂNDEGA DA FÉ**

**PROGRAMA DE AJUSTAMENTO MUNICIPAL (PAM)  
DO MUNICÍPIO DE ALFÂNDEGA DA FÉ**

**NOTA PRÉVIA**

Nos termos do artigo 31.º da Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, na sua redação atual, a proposta de orçamento dos municípios com PAM está sujeita a parecer prévio do FAM, o qual incide sobre a **conformidade da proposta com as medidas e obrigações nele previstas**, a **análise de sustentabilidade de médio e longo prazo** e a **identificação de riscos orçamentais**.

Neste sentido, entende-se ser de ressaltar que não se trata de uma apreciação quanto ao respeito pelas regras previsionais estabelecidas por lei, designadamente na lei de finanças locais ou no POCAL<sup>1</sup>, não devendo assim o presente parecer ser entendido como qualquer validação do FAM quanto à observância daquelas regras, uma vez que esta apreciação pertencerá a outras sedes, nomeadamente à da fiscalização sucessiva, cabendo assim à autarquia total responsabilidade pela sua boa aplicação.

O PAM do Município de Alfândega da Fé, aprovado no segundo semestre de 2015 e revisto em 2019, teve como base de previsão os cenários macroeconómicos existentes à presente data. Assim sendo, é expectável que as execuções orçamentais da receita, para 2022, sejam de acordo com aos montantes previstos em PAM após a revisão.

Nas previsões do PAM é expectável que anualmente seja apurado um saldo total significativo, resultante das execuções orçamentais anuais, criando um excedente a ser aplicado na redução da dívida do Município, respeitando o cenário de sustentabilidade definido. Na elaboração da proposta de orçamento, o Município está vinculado às regras e princípios orçamentais definidos na Lei em vigor, nomeadamente, quanto ao princípio do equilíbrio orçamental formal, as receitas inscritas deverão prever todas as despesas, pelo que o saldo total proposto em orçamento é nulo.

É ainda de salientar e agradecer a disponibilidade e colaboração do Município no envio de diversos esclarecimentos solicitados pelo FAM.

---

<sup>1</sup> Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro e Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22 de fevereiro, nas suas atuais redações.



## I. CONFORMIDADE DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO MUNICIPAL (OM) PARA 2022 COM AS MEDIDAS E OBRIGAÇÕES PREVISTAS NO PAM

As medidas e obrigações previstas no PAM refletem-se quantitativamente em metas orçamentais, tanto do lado da receita como da despesa municipal, resultando em objetivos quanto ao saldo (poupança) a obter tendo em vista, nomeadamente, assegurar o pagamento dos encargos com o empréstimo contraído ao abrigo da assistência financeira concedida pelo FAM bem como reduzir o rácio da dívida total do município nos termos programados.

Estando o PAM em fase de execução, o Município de Alfândega da Fé elaborou a sua proposta de orçamento para 2022 com base nos objetivos inscritos no PAM para o mesmo ano.

Nos Quadros 1 e 2 infra, os quais se apresentam em detalhe nos Anexos 1 e 2, consta um resumo comparativo entre o PAM e a proposta de OM para 2022 dos principais agregados orçamentais na receita e na despesa.

Quadro 1 – Comparação de montantes previsionais da receita (resumo)

	2022			
	PAM	Proposta de OM	Desvio Proposta de OM - PAM	Grau do Desvio face ao PAM
<b>Total</b>	<b>9.982.313,95 €</b>	<b>16.914.501,36 €</b>	<b>6.932.187,41 €</b>	<b>69,4%</b>
01 - Impostos Directos	679.414,73 €	740.321,61 €	60.906,88 €	9,0%
02 - Impostos indirectos	3.332,36 €	312,95 €	-3.019,41 €	-90,6%
04 - Taxas, multas e outras penalidades	738.471,87 €	1.461.111,57 €	722.639,70 €	97,9%
05 - Rendimentos da propriedade	339.987,92 €	393.462,94 €	62.475,02 €	18,9%
06 - Transferências correntes	6.336.124,07 €	6.708.713,12 €	372.589,05 €	5,9%
07 - Venda de bens e serviços correntes	306.448,14 €	443.854,41 €	137.406,27 €	44,8%
08 - Outras receitas correntes	144.701,25 €	78.900,16 €	-65.801,09 €	-45,5%
09 - Venda de bens de investimento	11.897,80 €	69.722,04 €	57.824,24 €	486,0%
10 - Transferências de capital	1.430.935,81 €	7.017.381,82 €	5.586.446,01 €	390,4%
11 - Ativos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
12 - Passivos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
13 - Outras receitas de capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00 €	720,74 €	720,74 €	-
16 - Saldo de gerência anterior	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-

Figura 1 – Principais agregadores da receita

Receita Corrente	Receita de Capital	Receita Efetiva	Receita Total
9.826.677 € <sup>15,1%</sup> % Var. Receita Corrente	7.087.825 € <sup>391,2%</sup> % Var. Receita Capital	16.914.501 € <sup>69,4%</sup> % Var. Receita Efetiva	16.914.501 € <sup>69,4%</sup> % Var. Receita Total

### Receita

Em termos globais, a receita efetiva prevista é superior em cerca de € 6,9M à constante do PAM, o que representa um acréscimo de cerca de 69,4% (Figura 1), sem prejuízo de algumas diferenças quando se efetua a análise em termos da sua composição (Anexo 1).



Em concreto, no PAM considera-se que a receita a arrecadar seja proveniente, com maior relevância, de impostos diretos, taxas, multas e outras penalidades, transferências correntes e transferências de capital.

A receita corrente inscrita na proposta de OM para 2022 do Município de Alfândega da Fé, no montante de € 9,8M, corresponde a um aumento de cerca de € 1,3M, face ao previsto em PAM, traduzindo um acréscimo previsional de 15,1%.

Relativamente à receita de capital, inscrita na referida proposta de orçamento municipal, no montante de € 7,01M, corresponde a um aumento face ao previsto no PAM, em cerca de € 5,6M, significando também um acréscimo previsional de 391,2%.

Quanto às transferências de capital, o valor é também ele superior ao previsto no PAM em € 5,6M, em particular nas **transferências do Estado na participação comunitária em projetos cofinanciados**.

De salientar ainda que a referida proposta, no que respeita à participação do município nos impostos do Estado, está de acordo com o MAPA XII anexo à Proposta de Lei do Orçamento do Estado para o ano de 2022, prevendo-se uma redução do montante total em cerca de € 0,6M, face a 2021.

**Quadro 2 – Comparação de montantes previsionais da despesa (resumo)**

	2022			
	PAM	Proposta de OM	Desvio Proposta de OM-PAM	Grau do Desvio face ao PAM
<b>Total</b>	<b>9.217.238,25 €</b>	<b>16.914.501,36 €</b>	<b>7.697.263,11 €</b>	<b>83,5%</b>
01 - Despesas com o pessoal	3.990.793,54 €	4.461.152,37 €	470.358,83 €	11,8%
02 - Aquisição de bens e serviços	2.238.087,23 €	2.061.033,65 €	422.946,42 €	18,9%
03 - Juros e outros encargos	286.413,54 €	289.420,03 €	3.006,49 €	1,0%
04 - Transferências correntes	760.233,62 €	1.260.952,22 €	500.718,60 €	65,9%
05 - Subsídios	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
06 - Outras despesas correntes	19.553,98 €	60.354,00 €	40.800,02 €	208,7%
07 - Aquisição de bens de capital	824.557,83 €	6.830.213,11 €	6.005.655,28 €	728,3%
08 - Transferências de capital	146.235,30 €	384.998,15 €	238.762,77 €	163,3%
09 - Activos financeiro	0,00 €	7.667,25 €	7.667,25 €	-
10 - Passivos financeiros	951.363,13 €	958.710,58 €	7.347,45 €	0,8%
11 - Outras despesas de capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-

**Figura 2 – Principais agregadores da despesa**

<b>Despesa Corrente</b>	<b>Despesa Corrente Primária</b>	<b>Despesa de Capital</b>	<b>Serviço da Dívida</b>
8.732.912 € <sup>19,7%</sup> % Var. Despesa Corrente	8.443.492 € <sup>20,5%</sup> % Var. Despesa Corrente Primária	8.181.589 € <sup>325,6%</sup> % Var. Despesa Capital	1.248.131 € <sup>0,8%</sup> % Var. Serviço da Dívida
	<b>Despesa Efetiva</b>	<b>Despesa Total</b>	
	15.948.124 € <sup>92,9%</sup> % Var. Despesa Efetiva	16.914.501 € <sup>83,5%</sup> % Var. Despesa Total	



### **Despesa**

No que se refere à despesa, o seu total, no montante de cerca de € 17,0M, é superior à prevista no PAM, para o exercício de 2022, em cerca de € 7,7 M, correspondendo a um aumento de 83,5% (Quadro 2).

No que respeita a despesa efetiva, o montante previsto no OM tem um acréscimo de cerca de € 7,7 M relativo à previsão do PAM para o ano de 2022, compensado em parte pela previsão de acréscimo de receita.

A despesa corrente inscrita na proposta de OM para 2022 do Município de Alfândega da Fé, no montante de cerca de € 8,7 M, corresponde a um aumento de cerca de € 1,4M, face ao previsto em PAM, traduzindo um acréscimo previsional de 19,7%. A despesa corrente primária, com um montante previsto de cerca de € 8,4 M, corresponde a um aumento de cerca de € 1,4M, face ao previsto em PAM, traduzindo um acréscimo previsional de 20,5%.

De salientar que, em relação ao previsto no PAM para o ano de 2022, se verifica um aumento de despesa corrente nos agrupamentos de despesas com o pessoal, de cerca de € 0,5M, de aquisição de bens e serviços, de cerca de € 0,4M, e de transferências correntes, de cerca de € 0,5M.

Relativamente à despesa de capital, inscrita na referida proposta de orçamento municipal, no montante de cerca de € 8,2M, corresponde a um aumento face ao previsto no PAM, em cerca de € 6,3M, significando também um acréscimo previsional de 325,6%.

No que respeita ao serviço da dívida, prevista no OM para 2022 em cerca de € 1,2M, corresponde a um aumento de cerca € 0,01 M, face ao PAM, significando um acréscimo de 0,8%.

Deste modo, salienta-se que a **despesa total prevista, apesar de superior ao previsto em PAM para o exercício de 2022, está compensada em parte pelo acréscimo de receita essencialmente originada pelo aumento das transferências correntes e de capital, estando a receita e a despesa devidamente equilibradas.**

No que se refere aos objetivos orçamentais constantes nas mediadas de consolidação orçamental anexos ao PAM, doravante medida(s), o orçamento do município para 2022:

- a) **Assegura o cumprimento da medida de maximização da receita**, prevendo o município receitas iguais ou superiores ao PAM em todos os capítulos, exceto impostos indiretos (menos cerca de € 0,003M) e outras receitas correntes (menos cerca de €0,07M);
- b) Relativamente às despesas com pessoal, verifica-se um aumento de despesa em cerca de € 0,5M;



- c) Sobre a medida de racionalização da despesa nos consumos intermédios, verifica-se que existe um aumento de cerca de € 0,4M face ao montante previsto no PAM, correspondendo a um acréscimo de 18,9%, devendo assim o Município **desenvolver esforços de forma a assegurar a medida prevista no PAM.**

Figura 3 – Decomposição dos saldos

Saldo Primário Efetivo	Saldo Global Efetivo	Saldo Total
1.255.798 € -747.055 € € Var. Saldo Primário Efetivo	966.378 € -750.061 € € Var. Saldo Global Efetivo	-0 € -765.076 € € Var. Saldo Total

### Saldos orçamentais

A perspetiva do FAM é que os municípios aderentes a Programas de Ajustamento Municipal (PAM) devem gerar excedentes orçamentais que permitam a redução gradual do rácio da dívida total da autarquia por forma a que esta se venha a situar abaixo do limiar legalmente previsto, sendo este indicador, no atual enquadramento, considerando como crítico em termos da análise da sustentabilidade das finanças autárquicas, sendo que no entanto esta só se poderá avaliar numa perspetiva dinâmica e não somente estática (cf. ponto II).

Os desvios verificados em termos de saldo primário e efetivo, refletem um aumento da despesa estrutural em cerca de € 0,7M e € 0,8M, respetivamente, face ao previsto no PAM.

O saldo total apresentado, **cumprindo o princípio de equilíbrio orçamental formal**, em que as receitas inscritas deverão prever todas as despesas previstas, é nulo, sendo expectável que no final do exercício de 2022 seja apurado um saldo total de cerca de € 0,8M.

**Tratando-se de saldos previsionais tendo como referência o princípio do equilíbrio orçamental, deverá o Município, em sede de execução, condicionar a despesa face à receita cobrada garantindo os saldos previstos em PAM.**

**Conforme o referido no parágrafo anterior, as medidas constantes no PAM e as previsões descritas nos anexos na vigência do contrato de empréstimo visam gerar excedentes orçamentais para a redução gradual dos rácios da dívida. O orçamento apresentado, está de acordo com o objetivo definido para o exercício de 2022, no entanto, deverão ser garantidos os excedentes primários relevantes por forma a que a trajetória de redução da dívida seja sustentável (cf. pontos II e III infra), e que acompanhe as previsões do PAM.**



## II. ANÁLISE DE SUSTENTABILIDADE DE MÉDIO E LONGO PRAZO

### Encargos plurianuais

O Município remeteu ao FAM um Orçamento e Plano Orçamental Plurianual que respeita os limites quantitativos de despesa e receita acordados e constantes do PAM.

Assim, e analisando a despesa constante das GOP (Quadro 3) verifica-se que **a despesa ultrapassa os tetos previstos no PAM, para o ano de 2022, ficando também acima do limite no ano de 2023 e seguintes.**

### Quadro 3: Comparação montantes previsionais GOP e tetos plurianuais de despesa constantes do PAM

*(milhares de euros)*

OM 2022	2022	2023	2024	2025
Plano Plurianual de Investimentos (PPI)	10 735,9	11 936,5	5 078,9	3 551,6
Plano de Atividades Municipal (PAM)	3 894,9	6 018,6	5 808,7	5 830,1
<b>GRANDES OPÇÕES DO PLANO</b>	<b>14 630,8</b>	<b>17 955,0</b>	<b>10 887,5</b>	<b>9 381,7</b>
PAM	2022	2023	2024	2025
Despesas correntes	7 295,1	7 422,8	7 429,3	7 559,5
Aquisição de bens de capital	824,6	824,6	824,6	824,6
<b>DESPESA EFETIVA</b>	<b>8 119,7</b>	<b>8 247,4</b>	<b>8 253,9</b>	<b>8 384,1</b>
COMPARAÇÃO	2022	2023	2024	2025
PPI - Despesas de capital PAM	9 911,3	11 111,9	4 254,3	2 727,0
PAM - Despesas correntes PAM	-3 400,2	-1 404,2	-1 620,6	-1 729,4
<b>DESPESA EFETIVA</b>	<b>6 511,1</b>	<b>9 707,6</b>	<b>2 633,6</b>	<b>997,6</b>

### Análise de sustentabilidade da dívida

Ajustando o modelo de análise de trajetória da dívida à previsão constante da proposta de OM 2022 (Figura 4), observamos a necessidade de para anos futuros se prever a geração de saldos primários significativos, uma vez terminada a fase de consolidação da dívida com recurso à assistência financeira. Caso o esforço realizado até à data se mantenha, o prazo para correção do rácio da dívida em direção ao limiar legal fixa-se em um ano no cenário central<sup>2</sup>.

Salienta-se que este cenário é baseado nos seguintes pressupostos:

- Valores inscritos na proposta de OM em análise e estabilidade dos mesmos nos anos subsequentes;
- Valor de dívida do município registado em SIAL em setembro de 2021;
- Que a receita corrente líquida se manteve igual à previsão do OM para 2022 em 2019, 2020 e 2021.

<sup>2</sup> Receita estável e taxa de juro semelhante à atual.

De acordo com estes pressupostos, no final de 2022, o município alcançará um rácio de dívida de 150,3%, uma clara melhoria face aos 200% calculados com os dados provisórios da DGAL, referentes à prestação de contas de 2020. Esta previsão deve ser considerada otimista, uma vez que a média de valores de receita corrente líquida considerada para o cálculo de limite da dívida total para 2020 é de € 7,8M, isto é, cerca de € 2,0M abaixo do valor de receita corrente estimada no OM em análise.

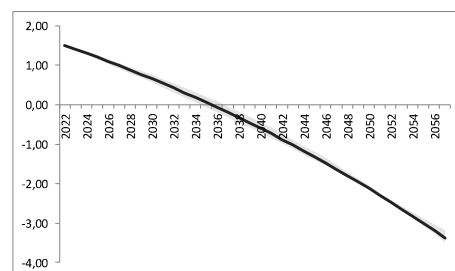
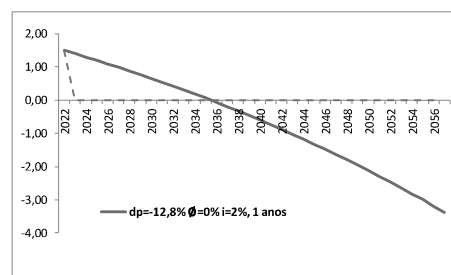
Salienta-se que o atual limite de dívida total do município expressa já três anos em pleno cumprimento do PAM, demonstrando a necessidade de ações do município que excedam as medidas previstas no PAM, sobretudo se for objetivo do município uma redução mais célere do que o previsto quanto ao limite de dívida.

**Figura 4 - Sustentabilidade da dívida municipal de Alfândega da Fé num cenário de políticas invariantes, tendo por base resultados da proposta OM 2022**

Ano	2022
Dívida	14 773 556,63
Receita Corrente b(t)	9 826 676,76
	1,5
dp=	-12,78%
θ=	0,00%
j=	1,96%



Redução do Rácio da Dívida na Receita			
Análise de Sensibilidade			
	Δi=	1,00%	
	Δθ=	1,00%	
Número de anos (N) para reduzir o rácio da dívida abaixo:			
	200%	175%	150%
Cenário central			
Número Anos	0	0	1
Dívida	14 773 556,63	14 773 556,63	13 807 178,80
Receita	9 826 676,76	9 826 676,76	9 826 676,76
Rácio Dívida/Receita	1,50	1,50	1,41
Cenário otimista			
Número Anos	0	0	1
Dívida	14 773 556,63	14 773 556,63	13 807 178,80
Receita	9 826 676,76	9 826 676,76	9 924 943,53
Rácio Dívida/Receita	1,50	1,50	1,39
Cenário Pessimista			
Número Anos	0	0	1
Dívida	14 773 556,63	14 773 556,63	13 954 914,37
Receita	9 826 676,76	9 826 676,76	9 826 676,76
Rácio Dívida/Receita	1,50	1,50	1,42



### III. IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS ORÇAMENTAIS

Relativamente aos riscos orçamentais decorrentes da aplicação das medidas do PAM o Município não aponta riscos, verificando-se, do lado da receita, a existência de diferenças significativas relativamente ao PAM no que se refere às transferências correntes e às transferências de capital na participação comunitária de projetos cofinanciados, estando estas variações especificadas quanto à sua natureza na nota explicativa do OM.

No que se refere à despesa corrente, existe um aumento nas despesas com o pessoal (11,8%), na aquisição de bens e serviços (18,9%) e nas transferências correntes (65,9%), face à previsão do PAM.





Relativamente à despesa de capital, o aumento verificado em cerca de 325,6% face à previsão do PAM está em parte compensado na receita de capital. O aumento da despesa corrente não poderá comprometer o saldo primário a médio e longo prazo, necessário à redução gradual do rácio da dívida.

A pressão da despesa identificada, face à cobrança da receita prevista no OM, representa assim um risco orçamental moderado, no entanto deveriam ser identificadas algumas medidas de contingência.

#### IV. PROPOSTA E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Face ao exposto, a Direção Executiva do FAM emite **parecer prévio genericamente positivo, mas com recomendações à proposta de orçamento municipal** para 2022 apresentada pela Câmara Municipal de Alfândega da Fé, na sua versão de 2 de dezembro de 2021, sem deixar de contudo entender emitir as seguintes recomendações:

- a) Deverão ser tomadas medidas que garantam a efetivação da cobrança da receita requerente às taxas, multas e outras penalidades, outras receitas correntes e transferências de capital;
- b) Relativamente à despesa, em sede de execução, tomar as medidas necessárias ao cumprimento da racionalização da despesa na aquisição de bens, caso a receita cobrada seja inferior à receita prevista;
- c) No decurso da execução orçamental de 2022, assegurar uma desagregação no mapa de controlo orçamental da despesa, que identifique as despesas pagas relativamente a compromissos assumidos em exercícios anteriores, por forma a que se apure a despesa realizada em cada ano económico;
- d) A verba inscrita nas despesas de capital ultrapassam de forma significativa o montante previsto no PAM, pelo que, em sede de execução, deverá ser garantido que, na possibilidade da existência de constrangimentos na cobrança da receita prevista, que se tomem medidas contingentes de reserva orçamental no agrupamento 07-“Aquisição de bens de capital” de forma a que seja garantido o equilíbrio orçamental, não sendo permitido o aumento do rácio da dívida do município, conforme o disposto no contrato de assistência financeira;

Tendo também em conta o previsto no PAM (ponto 26) quanto à disponibilização de todos os elementos necessários ao acompanhamento e verificação do cumprimento das obrigações estipuladas no mesmo, o Município de Alfândega da Fé deve, ainda:

- a) Remeter ao FAM o OM aprovado;
- b) Dar conhecimento ao FAM das deliberações adotadas quanto a taxas e impostos municipais, bem como das respetivas notificações, nos casos aplicáveis, junto da AT.



O cumprimento das obrigações estipuladas no PAM, verificadas em sede de monitorização será fundamental para a avaliação do cumprimento do mesmo, ou seja, independentemente da previsão orçamental agora apresentada, o Município estará obrigado ao cumprimento das metas estabelecidas no PAM, pelo que deve pautar a execução do orçamento de 2022 pelo estrito cumprimento dessas metas.

Lisboa, 10 de dezembro de 2021

A Direção Executiva,

**Miguel Ângelo  
da Cunha  
Gonçalves de  
Almeida** Assinado de forma  
digital por Miguel  
Ângelo da Cunha  
Gonçalves de Almeida  
Dados: 2021.12.10  
11:22:18 Z

**Carla  
Maria  
Lamego  
Ribeiro** Assinado de  
forma digital  
por Carla Maria  
Lamego Ribeiro  
Dados:  
2021.12.10  
11:06:22 Z



## Anexo 1A – Comparação de montantes previsionais da receita corrente

		2022			
		PAM	Proposta de OM	Desvio Proposta de OM - PAM	Grav do Desvio face ao PAM
Total		8.539.480,34€	9.826.676,76€	1.287.196,42€	15,1%
01 - Impostos Diretos					
02 - Outros	02 - IMT	-414.080,39€	454.399,36€	49.299,91€	9,7%
	03 - Imposto único de circulação	81.316,41€	98.316,41€	17.000,00€	20,9%
	04 - IMT	75.975,21€	95.975,21€	16.000,00€	20,2%
	05 - Derrama	184.942,72€	92.549,69€	-11.393,03€	-11,6%
	07 - Impostos abolidos	0,00€	0,00€	0,00€	-
	99 - Impostos directos diversos	0,00€	0,00€	0,00€	-
02 - Impostos indirectos					
04 - Taxas, multas e outras penalidades		3.532,16€	312,95€	-3.019,41€	-86,6%
05 - Impostos indirectos		798.471,07€	1.461.111,57€	712.639,76€	97,9%
06 - Rendimentos de propriedade					
08 - Transferências correntes		336.987,92€	595.462,94€	262.475,02€	18,9%
	81 - Estado	3.318.963,9€	5.581.110,09€	2.623,346,9€	4,9%
	92 - Fundo Social Municipal	187.515,98€	62.183,86€	-39.331,99€	-56,5%
	93 - Participação na IRG	84.345,44€	189.863,86€	15.517,96€	18,4%
	96 - Transferências Educação	549.432,47€	0,00€	-549.432,47€	-100,0%
	97 - Participação no IVA - Art. 26.º da Lei n.º 73/2013	0,00€	33.848,98€	33.848,98€	-
	99 - Outros	49.994,77€	159.748,67€	189.853,96€	240,3%
	06 - Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados	0,00€	0,00€	0,00€	-
	07 - Serviços e Fundos Autónomos	281.364,62€	718.362,72€	516.998,10€	256,7%
		0,00€	188,98€	188,98€	-
		0,00€	188,98€	188,98€	-
		14.765,44€	57.985,53€	21.599,91€	151,7%
07 - Vendas de bens e serviços correntes		586.448,14€	443.354,41€	-143.466,27€	-44,8%
08 - Outras receitas correntes		144.781,25€	78.996,16€	-65.881,09€	-45,5%



## Anexo 1B – Comparação de montantes previsionais da receita de capital

		2022			
		PAM	Proposta de OM	Desvio Proposta de OM - PAM	Grav do Desvio/Escaço PAM
Total		1.442.833,61 €	7.687.824,68 €	5.644.996,99 €	391,2%
09 - Venda de bens de investimento		11.897,39 €	69.722,94 €	57.824,24 €	486,6%
10 - Transferências de capital		0,00 €	1.893.213,18 €	1.893.213,18 €	-
03 - Administração central		563.895,68 €	618.223,98 €	57.623,32 €	10,1%
01 - Estado	01 - Fundo de Equilíbrio Financeiro	0,00 €	50.000,00 €	50.000,00 €	-
	04 - Cooperação Técnica e Financeira	405.815,00 €	1.67.621,00 €	-238.195,00 €	-58,7%
	05 - N.º 3 art.º 33.º Lei n.º 73/2013	18.487,39 €	6,00 €	-28.487,39 €	-199,8%
	06 - Transferências Educação				
	99 - Outros	139.771,16 €	1.073.563,56 €	943.794,48 €	727,3%
07 - Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados		0,00 €	3.027.134,48 €	3.027.134,48 €	-
08 - Serviços e Fundos Autónomos		0,00 €	1,00 €	1,00 €	-
09 - Resto do mundo		311.844,93 €	25.727,4 €	-286.123,29 €	-91,8%
11 - Ativos financeiros	09 - Ativos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
12 - Passivos financeiros	09 - Passivos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
13 - Outras receitas de capital	09 - Outras receitas de capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	09 - Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00 €	726,74 €	726,74 €	-
16 - Saldo de gerência anterior	09 - Saldo de gerência anterior	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-



## Anexo 2A – Comparação de montantes previsionais da despesa corrente

	2022				
	PAM	Proposta de OM	Desvio Proposta de OM-PAM	Grau do Desvio face ao PAM	
Total	7295,081,91 €	6732,912,27 €	1.437,838,36 €	19,7%	19,7%
01 - Despesas com o pessoal	3.095,659,66 €	3.365,619,51 €	292,388,65 €	9,6%	9,6%
01.1 - Remunerações certas e permanentes	138,533,66 €	97,099,52 €	-41,434,04 €	-29,9%	-29,9%
01.2 - Abonos variáveis ou eventuais	792,611,12 €	1.091,033,34 €	216,412,22 €	27,3%	27,3%
01.3 - Segurança social	695,915,12 €	784,069,75 €	88,448,63 €	12,7%	12,7%
01.4 - Aquisição de bens	1.538,088,11 €	1.076,563,99 €	537,995,79 €	35,0%	35,0%
01.5 - Aquisição de serviços	286,413,24 €	285,410,85 €	-3,046,49 €	-1,0%	-1,0%
05 - Juros e outros encargos	766,235,62 €	1.268,952,22 €	502,716,60 €	65,6%	65,6%
06 - Transferências correntes	899 €	899 €	0 €	0,0%	0,0%
08 - Subsídios	19,553,98 €	60,354,98 €	40,800,97 €	208,7%	208,7%
09 - Outras despesas correntes					



## Anexo 2B – Comparação de montantes previsionais da despesa de capital

	2022			
	PAM	Proposta de OM	Desvio Proposta de OM-PAM	Grav do Desvio (base PAM)
Total	1.922.156,34 €	8.181.589,08 €	6.258.432,75 €	325,6%
07 - Aquisição de bens de capital	824.557,83 €	6.836.213,11 €	6.011.655,28 €	728,3%
08 - Transferências de capital	146.235,38 €	381.998,15 €	235.762,77 €	163,3%
09 - Activos financeiros	8,89 €	7.687,25 €	7.687,25 €	-
10 - Reservas financeiras	951.363,13 €	935.719,58 €	-15.643,55 €	-1,6%
11 - Outras despesas de capital	8,89 €	8,89 €	0,00 €	-